



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR RESPONSABILIDADE DE CRIME AMBIENTAL NO CÓRREGO RIBEIRÃO PRETO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO

Requerimento nº 6.131/2020

Aos sete dias mês de agosto de 2020, às 15h06 no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR RESPONSABILIDADE DE CRIME AMBIENTAL NO CÓRREGO RIBEIRÃO PRETO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO, criada pelo Requerimento n. 6.131/20 e Ato da Presidência nº 94, de 28 de julho de 2020. Integram essa Comissão Parlamentar de Inquérito os vereadores Maurício Gasparini, Lincoln Fernandes, João Batista, França e Marcos Papa. Ausência justificada do vereador Lincoln Fernandes. O vereador Maurício Gasparini, presente em Plenário, iniciou a reunião agradecendo a todos, informando que em razão da pandemia, a reunião é realizada de forma remota, por videoconferência. Explicou os motivos da instalação dessa CPI, destacando que a mesma teve como fato preponderante uma triste notícia, que foi o córrego Ribeirão Preto teve uma contaminação dias atrás, observando que a missão dessa CPI é punir exemplarmente os criminosos que fizeram isso. Manifestam-se, em seguida, os vereadores João Batista, França e Marcos Papa, todos destacando a importância da abertura dessa Comissão, lembrando Marcos Papa que as imagens que vieram a público do fato são "pavorosas", chamando a atenção para a rapidez que essa comissão foi aberta. O vereador Maurício Gasparini junta documentos aos autos, qual seja, publicações dos fatos noticiados pela imprensa. Os membros da CPI decidem, por unanimidade entre os presentes, que a presidência ficará com o proponente, vereador Maurício Gasparini. Elegem ainda como Vice-presidente o vereador João Batista, e a relatoria cabendo ao vereador Marcos Papa. Os membros aprovam, para as próximas reuniões, a oitiva do Diretor Regional da Cetesb, Sr. Otávio Okano, e também a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sra. Sônia Valle. O presidente da CPI observa que o grande alvo da CPI não é Cetesb, não é o DAERP, nem a Secretaria de Meio Ambiente, mas sim chegar aos criminosos que cometeram esse delito e formar uma frente de combate aos crimes ambientais da nossa cidade, utilizando todos os instrumentos fiscalizatórios à disposição. Ao final, o Presidente declarou oficialmente instalada a CPI, e nada mais havendo a informar ou deliberar, encerrou a reunião às 15h28. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia áudio-visual (anexa), fazendo parte integrante dessa ata, na forma da Resolução nº 46/2018. Eu, Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito.


MAURÍCIO GASPARINI
Presidente